

POLÍTICA ENERGÉTICA

A nossa Visão Ambiental é alcançar as zero emissões.

Preocupamo-nos com o Planeta e assumimos um compromisso ambicioso contra as alterações climáticas, caminhando para a neutralidade.

"A energia é vida"
Jean-Pascal Tricoire,
Chairman e CEO

Ambições Energéticas

- Reduzir a intensidade energética das nossas operações, desvinculando de forma sustentável o consumo de energia do crescimento da atividade.
- Reduzir as emissões de CO₂ relacionadas com o nosso consumo energético e a pegada de CO₂ em termos absolutos, em linha com um cenário climático de 1.5°C, através da eletrificação proativa das nossas operações e das energias renováveis.
- Adotar as próprias soluções de Gestão e Automação de Energia da Schneider Electric sempre que possível, para mostrar as nossas Soluções aos Clientes e Parceiros de negócios, e ajudá-los a embarcar numa viagem de Excelência Energética.

Princípios chave para a sua execução

1. Difundir uma cultura de conservação de Energia

Educação e motivação dos nossos colaboradores no que toca ao potencial de poupança energética; divulgação de práticas valiosas; colaboração com parceiros, clientes e fornecedores.

2. Tirar partido dos nossos próprios equipamentos, soluções e serviços

Esforço sustentado para alcançar eficiência energética, tirando partido da nossa experiência interna; utilização das nossas instalações para realizar exposições e demonstrações das nossas soluções EcoStruxure; implementação de "Planos de Eficiência Energética para Clientes" em localizações-chave.

3. Melhorar continuamente o rendimento energético e o Sistema de Gestão de Energia

Objetivos de Energia e CO₂ estabelecidas no Programa da Empresa e nos objetivos coletivos e individuais; análises periódicas de energia e CO₂; relatórios trimestrais para audiências internas e externas.

4. Implementar uma gestão energética rigorosa

- Responsabilidades de gestão de energia atribuídas nos vários níveis organizacionais; implementação da norma ISO 50001 em localização com utilização intensiva de energia; benchmarking interno; divulgação de boas práticas.
- Cumprimento dos requisitos aplicáveis (legais e outros) relacionados com a energia; garantia de disponibilidade de informação e recursos atualizados.

5. Tomar decisões alinhadas com a Política Energética

Considerar as nossas ambições de energia e CO₂ na tomada de decisões empresariais fundamentais e nos processos de investimento, tendo em conta parâmetros financeiros como o ROI, e também:

- Design: ter em conta a melhoria da eficiência energética no design de ofertas e processos;
- Compras: procura proativa por opções de baixo consumo de CO₂;
- Investimento: avaliação dos impactos de Energia/CO₂ dos grandes investimentos CAPEX e Aquisições;
- Leasing: avaliação favorável de edifícios e equipamentos energeticamente eficientes;
- Definição de Orçamentos: atribuir os recursos financeiros de forma a refletir as ambições de energia e CO₂.